

ATA Nº 6

Aos 20 dias do mês de Dezembro de 2024 realizou-se a sexta reunião do Conselho Geral (Mandato 2021/2025) presencialmente em Sepins – Região centro do País, Junta de freguesia, Biblioteca – Rua Junqueiro,20 com a presença dos seguintes membros: Carlos Alberto Simões Vicente, Luís Vitor Rijo Alves Fernandes; Paulo Francisco Correia Gonçalves; José Alberto Ferreira Maurício de Carvalho; Paulo Delfim Colaço Tavares de Almeida e Garcia Parreira Matias.

Por videoconferência participaram: José Domingos Mendes Farinha; Susana Odília Bernardes Martins de Faria; Ricardo Barata Santos e Victor Manuel Martins.

O Presidente do Conselho Geral, procedeu à abertura da Reunião do Conselho Geral, nos termos da Convocatória que se anexa (Anexo1).

Seguidamente iniciou-se a apreciação e votação dos pontos constantes da Ordem de Trabalhos.

Ponto 1 - Leitura e aprovação da Ata da reunião do Conselho Geral de ;

A ata do Conselho Geral anterior (Ata n.º 5) foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 - Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025, apresentado pela Direção Nacional.

O Presidente da Direcção Nacional, Luís Rijo e o Tesoureiro, José Maurício, apresentaram os Documentos referentes a este ponto da Ordem de Trabalhos.

Prestados os esclarecimentos sobre o conteúdo dos mesmos, ambos os documentos que constam como anexo a ata (anexos 2 e 3), foram aprovados por unanimidade.

Ponto 3 - Informações sobre a situação político - sindical nas Empresas do Sector



ATA Nº 6

Foi feito um balanço do desenvolvimento da atividade sindical no Sector das Comunicações, que no essencial privilegiou e estimulou a contratação coletiva, pugnando pela implementação de relações laborais consentâneas com os interesses dos trabalhadores e às realidades diversas de cada uma das empresas do sector onde estamos inseridos.

No âmbito destes princípios, o Presidente da Direção Nacional informou ainda , que está em preparação pelo sindicato a apresentação de propostas de revisão salarial dos acordos existentes,nas várias Empresas do Sector, onde temos intervenção sindical de modo a que os trabalhadores possam ter **as suas remunerações atualizadas nos vencimentos de Janeiro de 2025**, como forma a compensar o poder de compra entretanto perdido, que se justifica, tendo em conta os dados divulgados e que foram publicados pelo nosso Boletim Informativo, o Jornal das Comunicações, na sua Edição de 12 de Dezembro de 2024.

Esgotados os pontos da ordem de Trabalhos, a reunião foi encerrada, lavrando-se a presente ata com com os respetivos anexos a assinar pelos membros presentes.





Paulo Francisco Correia Gonçalves José Alberto Ferreira Maurício de Carvalho Ricardo Santos Victor Manuel Martins

Paulo Delfim Colaço Tavares de Almeida





Anexo 1

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 6

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos Estatutos do SICOMP, Art^o.12, ponto 3, alínea a), convoco o Conselho Geral, a reunir presencialmente em SEPINS (Região Centro do País) – **Junta de freguesia**, **Biblioteca – Rua Junqueiro**, **n.º20**, **Sepins – 3060-553 SEPINS** ou por meios telemáticos **no dia 20 de dezembro de 2024**, **pelas 10,00 horas**, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Leitura e aprovação da Ata da reunião do Conselho Geral anterior;
- 2. Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025, apresentado pela Direção Nacional;
- 3. Informações sobre a situação político sindical nas Empresas do Sector

O PRESIDENTE DO CONSELHO ÆERAL

Carlos Vicente

NOTAS:

- Dada a necessidade da preparação logística da Reunião do Conselho Geral, solicita-se a confirmação (ou não) da presença <u>imperativamente</u> até às 12hoo do dia 17 de Dezembro (3ª Feira).
- 2. A Direção Nacional, assegurará as despesas de refeição, que neste caso dada a aproximação das comemorações natalicias será um almoço de confraternização alusivo a esta época.



- 3. **TRANSPORTE PARA O LOCAL DA REUNIÃO** A Direção Nacional assegurará as despesas de transporte nas seguintes condições:
 - a) Os conselheiros deverão organizar-se por forma a deslocarem-se no mínimo de viaturas possível (4 conselheiros por viatura, sendo de considerar um número menor caso os conselheiros de um determinado local não sejam múltiplos de quatro, ou inferior a este número);
 - b) Sempre que sejam utilizadas portagens deverão os condutores tirar os tickets (<u>não passar na via verde</u>) que serão pagos pela sua apresentação;
 - c) Todos os valores serão pagos posteriormente mediante o preenchimento e apresentação de um Boletim de Itinerário a fornecer no dia da reunião, onde serão anexos os documentos (tickets de portagens) que deram origem à despesa a liquidar, e os quilómetros percorridos (ida para a reunião e regresso a casa);
 - d) Os quilómetros serão pagos a €0,36Km.



CONSELHO GERAL



Anexo 2

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL (MANDATO 2021/25)

ATA Nº 6

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2025

NOTA INTRODUTÓRIA

ı

Em 2025 termina o exercício do mandato dos atuais Órgãos Nacionais eleitos em 2021, com o consequente ato eleitoral a realizar em finais de 2025.

O Orçamento para o ano de 2025 elaborado e aprovado pela Direção Nacional, prevê um aumento ligeiro de receitas resultante do crescimento da nossa base social de apoio (Quotizações de Associados), que tem vindo a diminuir , contrariando aquilo que seria desejável, conforme se pode verificar no quadro a seguir indicado.

Este quadro refere-se às Empresas, onde o Sindicato tem tido intervenção mais relevante, uma vez que nas restantes Empresas - NOS e RANDSTAD, o Sindicato tem revelado sérias dificuldades de intervenção, resultando daí a estagnação e o seu consequente desenvolvimento da sua base de apoio.

EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS QUOTIZAÇÕES (€)

	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
CTT	3 250,83	3 138,45	3 361,32	3 635,48	4 121,56	4 688,55	5 903,00	6 321,17
MEO	3 886,38	3 979,59	4 191,85	4 481,92	4 708,46	6 007,93	6 542,46	7 392,67
RTP	5 172,46	5 406,42	5 116,52	5 654,38	6 479,87	6 681,10	6 682,18	6 527,98
TOTAL	12 309,67	12 524,46	12 669,69	13 771,76	15 309,89	17 377,58	19 127,64	20 241,82

Em 2025, o objectivo é conseguir obter em termos de receitas (Quotizações) o valor de 13.399,00 €, no sentido de inverter a tendência de descida verificada.

П

O Sindicato em termos de intervenção sindical tem conseguido cumprir a sua função na Contratação Coletiva e Relações Laborais nas Empresas de uma forma autónoma e em casos especificos em



ATA Nº 6

conjunto com outras Organizações Sindicais mantendo o seu histórico de atividade ao longo dos anos, pelo que se pode considerar que neste aspeto o seu desempenho é positivo.

Ш

Tendo como base o Plano de Atividades de 2024, o Sindicato e os seus Órgãos Dirigentes não conseguiram cumprir uma parte significativa dessas atividades à excepção do referida no ponto anterior.

IV

UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

A situação Interna do Sindicato

Ao longo de 35 anos, o Sindicato perdeu 2801 associados, sendo que atualmente temos 103 sócios. Isto é perdeu cerca de 96% da sua base de apoio.

Ao nível das Empresas em que temos associados, e tendo em conta os dados existentes, relativamente ao número de efetivos das várias Empresas, a distribuição é a seguinte :

EMPRESAS	Nº. TRABALHADORES			
ALTICE PORTUGAL	6136 (1)			
CTT	7884 (1)			
CTT EXPRESSO	*			
NOS	*			
RANDSTAD	*			
RTP	1500 (2)			
TOTAL	15520			

- (1) Dados obtidos através dos IRCT publicados no BTE Boletim do Trabalho e Emprego
- (2) Estimativa
- (*) Sem dados conhecidos



ATA Nº 6

O SICOMP, representa atualmente 0,8% dos trabalhadores, no conjunto das várias empresas atras referidas

O declinio da base social de apoio ao Sindicato, agravou-se de tal modo, que coloca a nossa organização sindical numa situação extremamente critica e preocupante, pelo que se impõe uma análise e reflexão da situação existente e procurar as soluções para a inverter.

Este declinio pode resultar de diversos factores, designadamente de ordem externa com implicações a nivel interno da nossa organização, que temos de procurar colmatar partindo da atual situação que a seguir se discrimina :

Distribuição atual do número de associados						
DESCONTO VENCIMENTO / SINDICATO	N.º ASSOCIADOS					
ALTICE PORTUGAL	28					
CTT	29					
CTT EXPRESSO	1					
NOS	1					
RANDSTAD	1					
RTP	33					
7						

SINDICATO

N.º TOTAL DE ASSOCIADOS

103

Idade Média dos Associados

59 Anos



ATA Nº 6

Verifica-se que o crescimento do Sindicato, depois de um bom ritmo inicial, entra numa segunda fase, isto é um crescimento relativo face ao que seria desejável, e com crescimento critico a partir de 2018, até hoje.

Por razões de vária ordem, designadamente obstáculos internos ao desenvolvimento do Sindicato, não foi possivel continuar um crescimento regular e sustentado nas Empresas em que o SICOMP tinha intervenção, bem como avançar para o alargamento do Sindicato a outras Empresas do Sector das Comunicações, ocasionando o não preenchimento das saidas verificadas, motivadas a maior parte delas, por esvaziamento das Empresas do Sector, através de mecanismos de vária ordem, designadamente:

FACTORES EXTERNOS:

- Rescisões de Contrato por mútuo acordo;
- Reformas antecipadas;
- Pré-reformas;
- Despedimentos Colectivos;

FACTORES INTERNOS:

- > Envelhecimento da população
- Convulsões e cisões internas:
- Falta de convicção no nosso Projecto Sindical
- Perca de militância sindical
- Outros fatores não determinados.



ATA Nº 6

A SINDICALIZAÇÃO: UMA PRIORIDADE

O maior desafio que se enfrenta atualmente é o de aumentar consideravelmente a taxa de sindicalização.

Tradicionalmente as Empresas, com maior concentração de trabalhadores antes da liberalização e da concorrência, continham a maior taxa de sindicalização, que foi diminuindo na medida em que estas empresas vieram a adoptar medidas de emgrecimento dos seus efectivos, através de saidas precoces - Pré - Reformas, Rescisões por Mútuo Acordo e Despedimentos Coletivos.

Com efeito, nos diversos sectores em que várias empresas detinham o monopólio, existe agora a liberalização, a concorrência e o surgimento de outras, designadamente multinacionais e de pequena e média dimensão, que em geral contratam trabalhadores através de contratos a termo e condições de trabalho precário e temporário, que dificultam a organização coletiva.

Assiste-se a uma realidade diferente, pelo que se assista a novo paradigma – novas tecnologias, novos métodos de trabalho, concorrência, satisfação do cliente, formas atipicas de contratação,

pouca eficácia e fiscalização das entidades reguladoras, designadamente da ACT - Autoridade das Condições de Trabalho.

No entanto perante estas adversidades, torna-se necessário cada vez mais encontrar formas de desenvolver uma cultura de sindicalização perante esta realidade de modo a contrariaras tendências atuais do individualismo em detrimento da organização coletiva.

Uma cultura de sindicalização pretende também credibilizar, fidelizar e crescer.

Estes são os moldes em que se pode e deve desempenhar um papel activo na defesa dos direitos dos trabalhadores, na melhoria da sua qualidade de vida e contribuir para a criação de uma sociedade melhor e mais justa.

Como parte integrante desta mudança teremos de olhar atentamente para o desinteresse que se evendicia pelo associativismo sindical.

Para isso é necessário dar a conhecer e justificar a eficácia do sindicalismo à nova geração de trabalhadores.



ATA Nº 6

Teremos de ouvir este novos trabalhadores para percebermos as suas preocupações e expectativas e para lhe mostrarmos como é que o sindicalismo pode ir de encontro às suas necessidades.

Apenas desta maneira poderemos ter esperança de os sindicalizarmos.

Resumindo, deve-se continuar a manter o sindicalismo,como forma de organização coletiva forte e respeitada, tendo em conta estes novos factores.

A experiência histórica do movimento sindical, demonstra que a sindicalização é um bom investimento para o futuro.

Apenas com o esforço e empenhamento colectivo é que o sindicalismo poderá continuar a desenvolverse e ser cada vez mais influente e representativo e um instrumento fundamental de organização colectiva para a defesa dos direitos sócio - laborais.

Fazer da sindicalização uma prioridade , é um factor decisivo de continuidade da organização coletiva na defesa dos interesses sócio-profissionais dos trabalhadores.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, e tendo em conta que o Plano de Actividades de 2024, aprovado por unanimidade pelo Conselho Geral, contém elementos importantes para o desenvolvimento do Sindicato, mas que não foi totalmente realizado, propõe-se que em 2025, se continue a concentrar esforços para cumprimento integral do mesmo.

Lisboa, 22 de Novembro de 2024 A DIREÇÃO NACIONAL





ATA Nº 6

Anexo 3











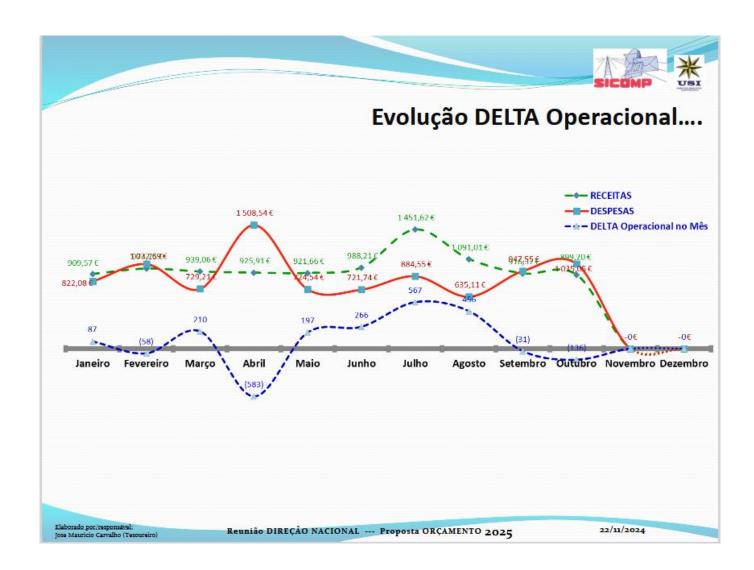




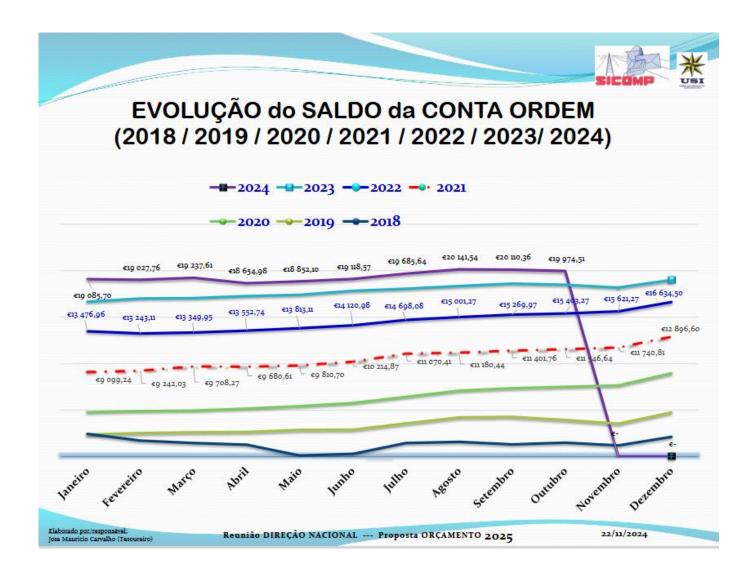




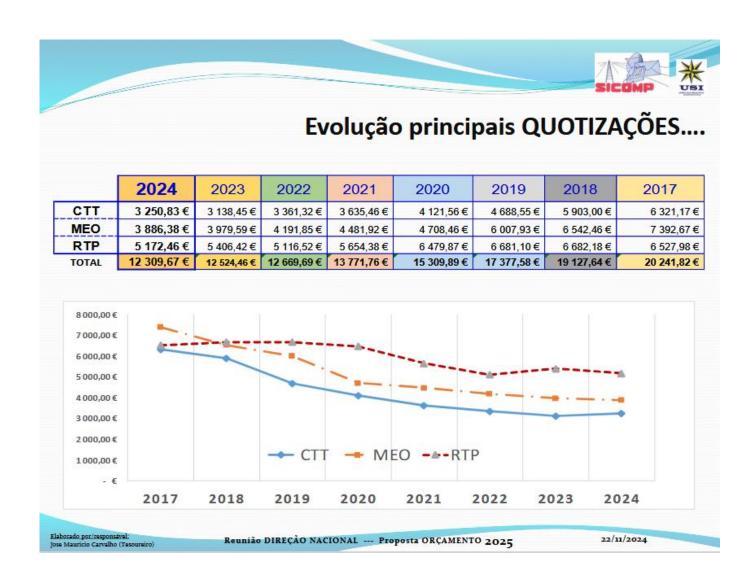




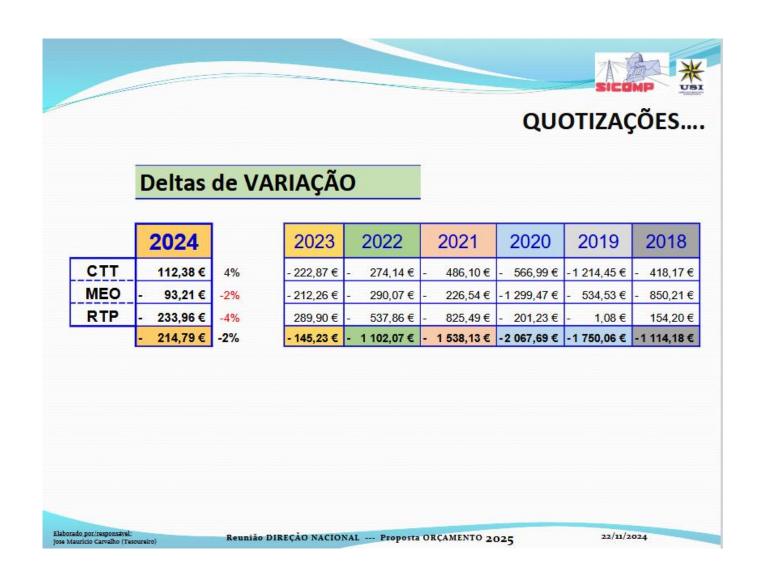




















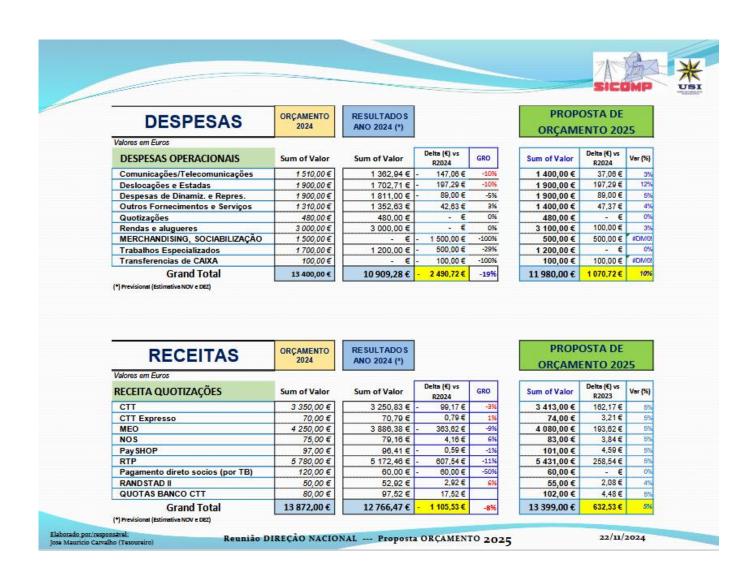




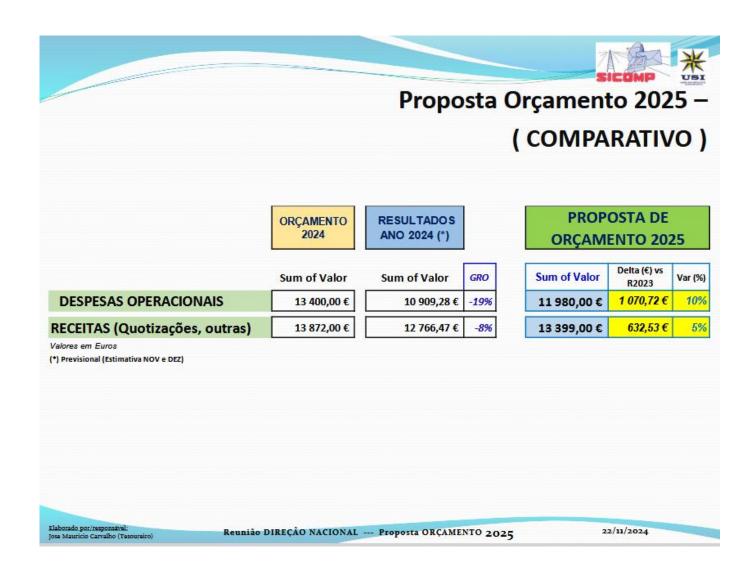




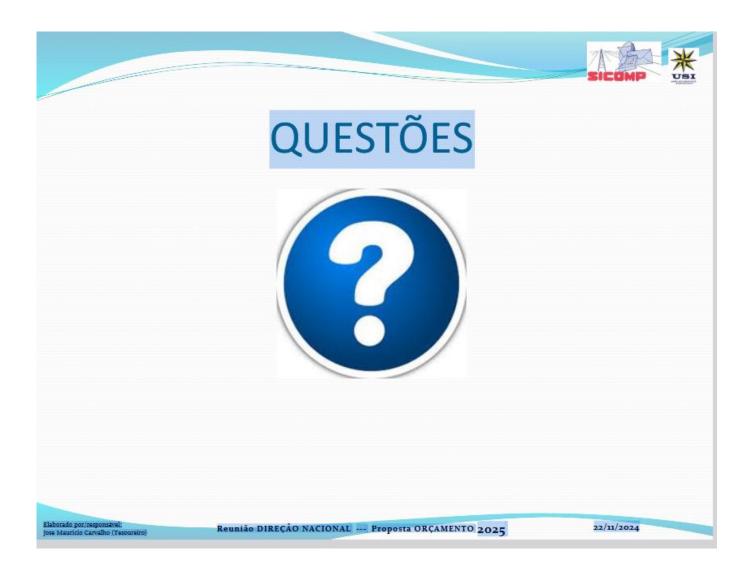














ATA Nº 6

DESPESAS	ORÇAMENTO 2024	RESULTADOS ANO 2024 (*)	Grau de Cumprimento do Plano		Poposta ORÇAMENTO 2025	Comparativo ORÇAM 2025 vs REALIZ 2024	
			Delta (€)	Var (%)	7747	Delta (€)	Var (%)
Comunicações/Telecomunicações	1 510,00 €	1 362,94 €	- 147,06 €	-10%	1 400,00 €	37,06 €	3%
Comunicações NOS	1 260,00 €	1 071,27 €	- 188,73 €	-15%	1 150,00 €	78,73 €	7%
Comunicações MEO WEBSIDE	- €	77,02 €	77,02 €	#DIV/D!	- €	77,02 €	#DIV/0!
AG)	250,00 €	214,65€			250,00 €	35,35 €	14%
Deslocações e Estadas	1 900,00 €	1 702,71 €	- 197,29 €	-10%	1 900,00 €	197,29 €	10%
Deslocações Viatura Propria	350,00 €	278,56 €	- 71,44 €	-20%	350,00 €	71,44 €	20%
Deslocações Viatura Propria (Comb + Parq+ Port)	350,00 €	278,56 €	- 71,44 €	-20%	350,00 €	71,44 €	20%
Despesas Dirigentes	1 550,00 €	1 424,15 €	- 125,85 €	-8%	1 550,00 €	125,85 €	8%
Deslocações Dirigentes Autocarro	- €		- €	#DIV/0!	- €	- €	#DIV/0!
Deslocações Dirigentes Comboio	1 400,00 €	1 424,15 €	24,15 €	296	1 400,00 €	24,15€	-2%
Deslocações Dirigentes Metro	150,00€	I REGULE DOCUME	- 150,00€	-100%	150,00 €	150,00€	100%
Despesas de Dinamiz, e Repres.	1 900,00 €	1811,00€	- 89,00€	-5%	1 900,00 €	89,00 €	5%
Incentivo Angariação de Novos Sócios	300,00 €	- €	- 300,00€	-100%	100,00 €	100,00€	100%
DESPESAS de DINAMIZ e REPRESENTAÇÃO	1 600,00 €	1 811,00 €	211,00€	13%	1 800,00 €	- 11,00 €	-196
Outros Fornecimentos e Serviços	1 310,00 €	1 352,63 €	42,63 €	3%	1 400,00 €	47,37 €	3%
Aluguer Impressora Multifunções	1 200,00 €	1 252,79 €	52,79 €	496	1 300,00 €	47,21 €	4%
Serviços/Despesas Bancarias	110,00€	99,84 €	- 10,16€	-9%	100,00 €	0,16 €	0%
Quotizações	480,00 €	480,00 €	- €	0%	480,00 €	- €	0%
Quotas USI	480,00 €	480,00€	- €	0%	480,00 €	- €	096
Rendas e alugueres	3 000,00 €	3 000,00 €	- €	0%	3 100,00 €	100,00 €	3%
Renda Instalações Lisboa	3 000,00€	3 000,00 €	- €	0%	3 100,00 €	100,00€	3%
MERCHANDISING, SOCIABILIZAÇÃO	1 500,00 €	- €	- 1500,00€	-100%	500,00 €	500,00 €	#DIV/0!
PUBLICIDADE & MERCHANDISING	1 500,00€		- 1 500,00 €	-100%	500,00 €	500,00€	#DIV/0!
Trabalhos Especializados	1 700,00 €	1 200,00 €	- 500,00 €	-29%	1 200,00 €	- €	0%
Apoio jurídico (D Norte)	1 200,00 €	1 200,00 €	- €	0%	1 200,00 €	- €	0%
Honorários S Juridicos/Advogad	500,00 €		- 500,00€	-100%	5/-		
Transferencias de CAIXA	100,00 €	- €	- 100,00 €	-100%	100,00 €	100,00 €	#DIV/0!
Reforço de Fundo de Maneio/Caixa	100,00 €	- €	- 100,00€	-100%	100,00€	100,00€	#DIV/0!
Grand Total	13 400,00 €	10 909,28 €	- 2 490,72 €	-19%	11 980,00 €	1 070,72 €	10%



RECEITAS	ORÇAMENTO 2024	RESULTADOS ANO 2024 (*) Grau de Cumprin do Plano			Poposta ORÇAMENTO 2025	Comparativo ORÇAM 2025 vs REALIZ 2024	
			Delta (€)	Var (%)		Delta (€)	Var (%)
CTT	3 350,00 €	3 250,83 €	- 99,17€	-3%	3 413,00 €	162,17 €	5%
CTT Expresso	70,00 €	70,79 €	0,79 €	1%	74,00 €	3,21 €	496
MEO	4 250,00 €	3 886,38 €	- 363,62 €	-9%	4 080,00 €	193,62 €	5%
NOS	75,00 €	79,16 €	4,16 €	6%	83,00 €	3,84 €	5%
PaySHOP	97,00 €	96,41 €	- 0,59€	-1%	101,00 €	4,59 €	5%
RTP	5 780,00 €	5 172,46 €	- 607,54€	-11%	5 431,00 €	258,54 €	5%
Pagamento direto socios (por TB)	120,00 €	60,00€	- 60,00 €	-50%	60,00 €	- €	0%
RANDSTAD II	50,00 €	52,92 €	2,92 €	6%	55,00 €	2,08 €	4%
QUOTAS BANCO CTT	80,00 €	97,52 €			102,00 €	4,48 €	496
Grand Total	13 872,00 €	12 766,47 €	- 1 105,53 €	-8%	13 399,00 €	632,53 €	5%